

17 e meio bilhões de dólares para compras na América Latina e Canadá O Plano Marshall e as necessidades dos países europeus

(Texto na terceira página, segunda coluna)

Resultados surpreendentes na campanha do trigo brasileiro

(Texto na segunda página sétima coluna)

Forças da Marinha americana para a Itália e Grécia

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Forças da Marinha dos Estados Unidos estão em viagem para a Itália e Grécia, a fim de reforçar as tripulações do porta-aviões "Midway", ora em Nápoles, dos cruzadores leves, "Little Rock", ora no Pireu, "Providence", ora em Livorno, e "Portsmouth", ora em Gênova.



A criação da "Trizona"

LONDRES, 3 (U. P.) — Em círculos autorizados franceses desta capital foi revelado terem sido iniciadas conversações "extra-oficiais" para a criação da "trizona" (zonas de ocupação francesa, americana e britânica) na Alemanha, acrescentando que as negociações, no momento, são realizadas por canais diplomáticos. Não obstante, diz-se que Bevin, no momento se opõe a uma reunião de três chanceleres das potências ocidentais, pois que opina-se de deixar "portas abertas" para um possível acordo do "Big Four" sobre o caso da Alemanha.

QUATRO MIL BRASILEIROS AINDA RETIDOS NA ALEMANHA -- REVELAÇÕES DE UM MEMBRO DA MISSÃO MILITAR DO BRASIL EM HAMBURGO

(Texto na segunda página, quinta coluna)

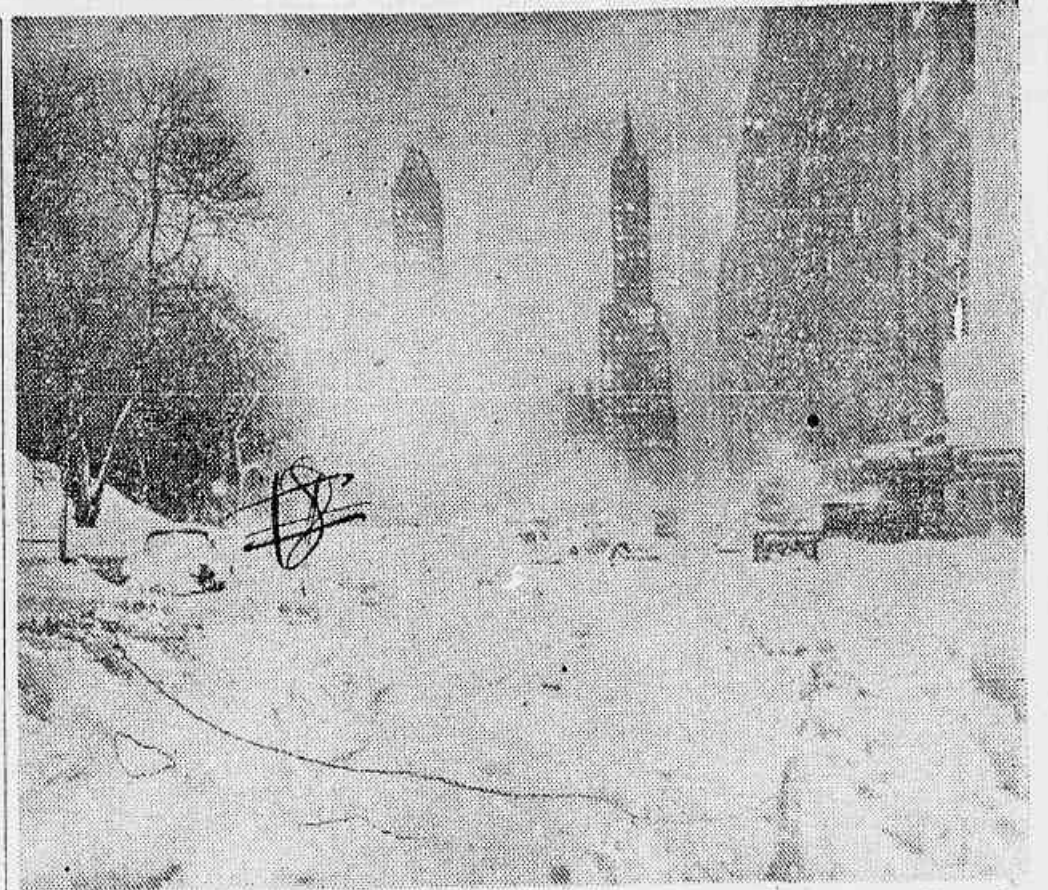
RECEBERAM

A POLÍCIA COM TREMENDA FUZILARIA



Quando o comandante da 1ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, proferia seu discurso

Dominados a bombas de gás lacrimogênio — Eram um verdadeiro arsenal as oficinas do órgão bolchevista de São Paulo — Um deputado russista comandava o tiroteio, gritando: "Quem sair morre!"
(Texto na sétima página, terceira coluna)



A CIDADE DE NOVA YORK AMORTALHADA EM NEVE — Incessante nevada, a maior que já se registrou desde a famosa tempestade de neve de 1888, caiu sobre a cidade de Nova York, desorganizando todo o sistema de transporte e obrigando milhares de funcionários e empregados a permanecer em casa, impossibilitados de alcançar os seus empregos em virtude da espessa camada de neve que cobria as ruas. No clichê, um aspecto que poderia ser observado em toda a cidade. Na rua 59 esquina de 7ª Avenida, na área urbana de Manhattan, vendo-se os autos paralisados bloqueando inteiramente o trânsito. — (Foto L.N.S.)

FRIO POLAR SOBRE NOVA YORK

(Texto na 2ª pág. segunda coluna)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Sábado, 3 de janeiro de 1948 N. 12.763

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Corrento: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0.50

Imediata construção do pier da Praça Mauá

De regresso dos Estados Unidos, fala a A NOITE, o Sr. Miranda Carvalho, administrador do porto do Rio — O que foi a Convenção Portuária de Palmbeach (Texto na segunda página, sétima coluna)

O acordo ortográfico e a opinião dos gramáticos



O professor Oscar Cunha falando na A NOITE (Texto na terceira página, quarta coluna)

Os interesses da Pátria acima das ambições dos grupos ou facções

"GOSANDO"...

PENTACOTON, British Columbia, 3 (United Press). O chefe de polícia se ruboriza sempre que se lembra do caso de uma festa recebida de Russel Spears, que escapou da prisão, há dois meses, e não foi recapturado.

Liberação do feijão, no Rio Grande, devido à abundância

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que será liberado o comércio do feijão, atualmente vendendo a 180 cruzeiros o saco.

Os ladrões pediram socorro à polícia...

(Texto na sétima página, terceira coluna)

MORTO, AO LADO DO SEU AUTOMÓVEL



João Evangelista (Texto na segunda página, segunda coluna)

Vibrante discurso do general Zenóbio da Costa, saudando o ministro da Guerra — "O povo brasileiro pode ficar tranquilo e continuar a trabalhar pelo engrandecimento da pátria. Estamos vigilantes e resolvidos a esmagar qualquer tentativa de perturbação da ordem", diz o comandante da 1ª Região Militar

Como tradicionalmente o fazem seus cumprimentos e votos de Ano Novo, tendo sido recebidos às 15 horas, pelo general Canrobert Pereira da Costa.

Em nome de seus caradas familiares (Continua na quinta página, primeira coluna)

O barco rebocava um cadáver

A INFLAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — Um balanço do Banco da França revela que, durante o ano passado, as emissões de papel-moeda somaram 184 mil milhões de francos, elevando o meio circulante ao total record de 906 bilhões e 143 milhões.

Deixou o corpo com os banhistas e desapareceu — Ferimentos que parecem produzidos por objeto contundente — A polícia em diligências

Na praia fronteira da rua Visconde de Rio Branco, imediações da rua Silva Jardim, em Niterói, grande era o número de banhistas, quando surgiu um barco de pesca que rebocava um cadáver. Acudindo aos pescadores, os banhistas Celso Marques da Silva, residente à (Continua na segunda página, terceira coluna)

Distribuir aos municípios dez por cento do imposto sobre a renda (Texto na segunda página, quarta coluna)

REPRESSÃO AO JOGO EM TODO O BRASIL

A circular dirigida a todos os governadores pelo ministro da Justiça, de ordem do presidente da República

O Sr. Adolfo Costa, ministro da Justiça, acaba de dirigir a todos os governadores dos Estados e Territórios a seguinte circular, encarecendo medidas energéticas sobre a repressão ao jogo: "De ordem do Sr. presidente da República reitero a V. Excia. a segurança do empenho em que se acha o governo de manter e fazer cumprir o ato oficial que (Continua na sétima página, quarta coluna)



O advogado Chagas de Faria

Um "sério caso de cancer" em Moscou

ESTOCOLMO, 3 (Associated Press) — A esposa do professor Elis Berven, famoso cancerologista sueco, informou que Berven, partirá hoje à noite, por via aérea, para Moscou "para uma consulta sobre um sério caso de cancer".

Disse ela que seu marido fora chamado por telegrama e que "ele próprio não conhece a identidade do paciente", acrescentando: "Meu marido não sabe de nada sobre a duração da sua permanência em Moscou", dizendo que os serviços de Berven foram pedidos, "não para operação, mas para consulta".

Pacífico, turista...



Noticiário da morte do homem e enterro sem a presença de parentes e amigos... — Revisando um episódio ramoroso — Dois lotações equipados com camisas de força para levar o suposto louco — A fortuna que está sendo discutida em Juízo — De advogado a sergente

CHURCHILL "RENITENTE"

LONDRES, 3 (ISS) — Sarah Churchill, filha do ex-primeiro ministro, telefonou ontem de Matrocos, para sua mãe, informando que Churchill estava "renitente" e não queria obedecer às ordens dos médicos locais.

"Comité de Libertação da África do Norte" -- CAIRO, 3 (AFP) — Foi organizado nesta Capital o "Comité de Libertação da África do Norte", sob a presidência de Abd-El-Krim.

ECOS E NOVIDADES

O CALVARIO DA RUMANIA

Os comunistas acabam de alcançar mais uma vitória. Uma vitória semelhante àquela que Hitler obteve à medida que caminhava para a derrota e a desgraça final.

Desde o começo da guerra, a Rumania vinha sendo visada pela cobiça russa. As ligações existentes naquela época entre os governos de Bucareste e Berlim impediram que os soviéticos se lançassem sobre a Rumania. Mesmo assim, Molotov e Ribbentrop chegaram a um acordo e os russos foram tomando logo a Bessarábia.

Em meados de 1938, sentindo a pressão forte da vizinhança vermelha, os rumenos consagraram-se entusiasticamente à idéia da União Balcânica e de uma política amiga em relação à Turquia. A União Balcânica com o apoio da Turquia seria um meio de defender, um pouco, os Balcanos, contra as duas ameaças, a nazista e a comunista. A aliança era difícil. A Hungria, por exemplo, não perdoava aos rumenos que tivessem ficado com a Transilvânia. A Rumania tentou uma aproximação com a Polónia, visando o fortalecimento de sua posição internacional. Mas tendo a Rumania se oposto, no caso da Ruténia, à criação de uma fronteira comum polono-húngara, as relações com a Polónia logo se esfriaram.

Eis, como desde o fim da primeira Grande Guerra, a Rumania tem vivido em cima de um vulcão, oscilando ora para um, ora para outro lado, até que caiu sob o domínio completo dos nazistas logo nos primeiros meses da última conflagração. Por várias vezes a França e a Inglaterra pretendiam intervir junto ao governo de Bucareste no sentido da paz europeia. Fracassaram e nem podia deixar de ser assim. A geografia continua sendo um grande fator político. A Inglaterra e a França ficaram muito longe, ao passo que a Alemanha e a Rússia estavam ali pertinho. Ainda antes da segunda guerra, a Rumania, para apaziguar a Rússia, prometteu-lhe um corredor pela Bessarábia. As negociações foram entabuladas diretamente entre Titulesco e Litvinov. Os bolchevistas falaram logo em construir um caminho de ferro que facilitasse o transporte entre a Rússia e a Tchecoslováquia. Então a Alemanha interviu. A ligação entre a Rússia e a Tchecoslováquia por cima da Rumania tinha em perigo os interesses alemães e ameaçava a política de conquista de Hitler. A Rumania teve de ceder à Alemanha, que estava mais forte. E o rei Carol anulou as promessas de Titulesco, afastando-o do poder.

Sobrevindo a catástrofe, a Rumania foi obrigada a entrar numa guerra que não era sua, amarrada à cauda da Alemanha nazista e constringida a servi-la. A esperança única da Rumania era a vitória dos aliados. O triunfo germânico mante-la lá na servidão. Mas os aliados vencedores, isto representaria para ela a recuperação da liberdade perdida. Como são vãos, entretanto, as coisas nesta vida. A vitória das Nações Unidas não deu ao povo rumeno a libertação por que ansiava. Aos dominadores nazistas sucederam os dominadores bolchevistas. A ocupação estrangeira continua oprimindo a Rumania. Toda a administração nacional, inclusive as forças armadas, encontram-se sob o domínio e o controle soviético. O povo morre de fome, enquanto os produtos agrícolas do país são expropriados pelos russos, donos da terra. As divisões estrangeiras com que a nação poderia contar com a venda do seu petróleo não beneficiam a Rumania. Os russos são donos do petróleo, como são donos de tudo o mais. A independência rumena está reduzida a uma ficção jurídica. Não existem leis, nem Constituição. Existe só e apenas a vontade do dominador brutal, que asfixia o povo rumeno.

A queda, hoje, da monarquia, é um capítulo a mais nas provações da nobre terra. O símbolo da realidade era a única força, pelo menos moral, que ainda existia no país. Logicamente os comunistas deveriam destruí-lo.

O que houve portanto na Rumania não foi uma revolução, nem um golpe de Estado. O povo, a nação, os líderes políticos, os homens públicos foram alheios à transformação verificada. A Rússia deliberou e a quinta-coluna executou. Uns se adaptam à nova situação porque não podem resistir. A Rumania está sendo hoje dirigida segundo as ordens do Kremlin. Stalin é o ditador do país.

Oxalá que o novo golpe desferido pelos comunistas nos Balcanos despertem mais fortes reações nas democracias ocidentais. E' mais uma aviso à França, à Inglaterra e aos Estados Unidos. Stalin é o novo Hitler e continua dirigindo o baile na Europa. O passado mostrou o erro em que incidiram os países democráticos na sua contemporização com a Alemanha nazista. Quando a Inglaterra e a França se decidiram a reagir, a guerra havia-se tornado inevitável e por um triz que a Alemanha não venceu. Meditemos nas lições recebidas para que os povos defensores da democracia e do ideal de liberdade ainda cheguem a tempo de salvar a nossa civilização e a humanidade.

ASSISTENCIA SOCIAL

Reiterando, praticamente, sua resoluta disposição de assegurar a todos os benefícios da educação e da saúde, o presidente da República determinou ao Ministério do Trabalho que recomendasse aos Institutos e Caixas de Pensões o desenvolvimento da assistência social nos seus seguros.

E, mais, encareceu a necessidade de obedecer a um plano de amparo à saúde, para maior rendimento do trabalho. O reconhecimento dessa relação entre a saúde do operário e sua produtividade, o chefe de Estado prestigia concepção autorizada pelos últimos congressos científicos e técnicos e repõe nas prioridades do problema. Mas, a determinação do presidente Gaspar Dutra não se restringiu à voz de comando, pois instruiu as instituições de previdência, seguro e serviços sociais no sentido de não descaírem sobre os lauros já conquistados e revelados em aperfeiçoamentos e criações de serviços. O número de inaugurações, que o presidente anima e honra com sua presença pessoal, é, realmente, auspicioso.

Mas, muito há ainda a fazer para os reajustamentos e amparos necessários. E é obedecendo a uma planificação racional, como foi recomendado, que se conseguirá realizar, integralmente, imperativos tão cheios de humanidade e patriotismo.

DESEMPREGO

O decreto presidencial sobre o exame e a solução do problema do desemprego tem a mais alta importância, quer pelo teor de política social, quer pela repercussão na política econômica. Operando preventivamente diante de remotas perspectivas de "chômage", aquele provimento penetra, com realismo e segurança, no mecanismo profundo das causas e opõe aos efeitos logo que se manifestem medidas prontas, exequíveis e eficientes. Centralizada a assistência no Departamento Nacional do Trabalho, irradiada-se por todo o país a ação oficial através das delegações regionais. Por outro lado, os serviços dos

tas entraram-se com o Departamento em posse de seu direito. Há ainda a assinalar a articulação com qualquer órgão oficial ou não, inclusive autarquias e sociedades de economia mista. Essa rede de atividades específicas com âmbito nacional aproveitará os pretendentes a emprego da preferência no local de sua residência ou do seu arraigamento definitivo. Assim, evita-se o deslocamento com o fim de levar trabalhadores de uma para outra localidade e contribuir para sua fixação. Os registros, exames, testes asseguram o diagnóstico das aptidões e a rigorosa ordem de inscrição.

Outras providências foram previstas a bem da eficácia dessa intervenção do Estado na matéria de tanta relevância. Como se vê, o decreto, aparelhando a produção e equilibrando o mercado de braços, é, acima de tudo, um aviado programa de cautelas práticas que desafia prefeitos para ludibriar a obrigação constitucional, o dever social de ganhar o pão com as nobres fadigas do trabalho.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Dezessete e meio bilhões de dólares para compras na América Latina e Canadá

(Títulos principais na 1.ª página) WASHINGTON, 3 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — Nos círculos oficiais calcula-se que os dezesseis bilhões de dólares Ocidentais abrangidos pelo Plano Marshall empregarão nos países latino-americanos e no Canadá, durante a vigência do plano, cerca de 17.466.000.000 de dólares.

Um exame sucinto do Plano Marshall mostra que os países latino-americanos e o Canadá correrão com cerca de 45 por cento de todas as vendas de artigos, mercadorias e produtos para a Europa Ocidental.

Rádio? Leia CARIOCA

CAFE PEQUENO

por FREI GASPAR

Casamento mecânico

— Você já assistiu a um casamento no Pretório? — perguntava o Sr. Fernando Flores, do Paraná, ao Sr. Segundos Viana.

— Naturalmente — respondeu o Sr. Segundos. — Já fui testemunha de muitos aqui no Rio.

A palestra desenrolava-se no próprio recinto da Câmara, e o Sr. Fernando Flores narrava como o impressionante rol de mecânicos polidos do alto civil, presidido por um dos juizes do Registro.

— Entram os noivos, e depois do escrito dizer que se não casam Fulano e Beltrada, o juiz, de cara fechada, com ar de carrasco, suspira e de fúria desce a escada, faz as clássicas perguntas. Na sala aberta, um guarda passeia, despretencioso, quando é alertado por gritos do magistrado:

— A porta livre! Poucos entendem a observação, mas o soldado dirige-se à porta, onde um curioso criação. A sua aproximação, o "miron" retrai-se. Mas o juiz não está de bom humor, e volta a falar ao soldado:

— Mantenha o silêncio na sala. Então, o guardião da lei, declama:

— É proibido falar. Neste ambiente de poucos amigos, o magistrado pronuncia a fórmula do "em nome da lei, da pátria, do marido e mulher", e despaça, logo, os nubentes.

— Se é assim, convenhamos, — diz o Sr. Segundos Viana, — o jovem par tem uma péssima impressão do ato, que deveria ser pelo menos realizado em tom mais alegre. Resta, ainda, o consolo de que todos os juizes não serão como este...

... da quarta vara de Registro, — diz o Sr. Fernando Flores.

TOME CAFE MAS SO CAFE PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

Pensamentos de uma meia-noite festiva...

Umberto Peregrino

O início de um ano novo dá sempre a que pensar. Ser de pretexto para o balanço da época que findou. E, então, cada um pergunta entre si: Que fiz neste ano que passou? Que não rumo tomaram os meus dias? Que pensei, que sofri, que desejei que tive, que não tive?

Depois a gente pensa no ano que começa: Que me dará ele? Que me espanta por estes dias em festa? Alegrias? Tristeza? Triunfos? Reveses? Vida? Morte?

Seguramente não vale a pena refletir muito sobre o conteúdo das novas etapas do calendário. Uma vez foi consagrar-me a essa grave prática e eis o que me saiu:

Encaminho-me para um novo ano desamparado. Os valores que, calcara a minha mocidade, aqueles que substituíram os ingênuos valores da minha infância, mostraram-se afinal tão ilusórios quanto os primeiros. E não é sem grandes traumas que substituímos essas coisas profundas e substanciais. Preciso novos valores, mas no instante da eglêntico hesito sem saber se serão efetivamente valores.

O Machado de Assis, valor nunca desmentido, disse a minha iniciação na literatura e na vida, não será a luta a verdadeira vida?

Não confundir a vida da vida de Machado de Assis com a da sua obra. Esta é que é a verdadeira. E ela nos ensina: política, literatura, ciência, amor — em tudo estará sempre o sinal da imperfeição humana.

Não vale, pois, dar a nenhuma dessas coisas a verdade de nós mesmos.

Sim, senhor, 1948! Muito prazer. Fugaz de casa. Vamos viver. Tenho muitos, muitos problemas para o senhor resolver...

Interrompidas as comunicações com São José do Rio Preto

Sob violento temporal esse distrito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Violento temporal desabou sobre São José do Rio Preto, 5.º distrito da cidade. Esse o distrito agrícola e geral do município, celeiro do Distrito Federal. As chuvas danificaram plantações e interromperam as comunicações com aquele distrito, pois ruiu as pontes das estradas Santa Cruz, Silveira da Mota e Rio Bonito. A Prefeitura está providenciando o restabelecimento do tráfego, tendo mandado construir passagens provisórias naquelas estradas.

Visita do comandante da Felícia Militar ao ministro da Guerra

O general Onofre Muniz Gomes de Lima visitará na próxima segunda-feira, acompanhado de toda a oficialidade da Felícia Militar de que é comandante, o general Canabarro da Costa, ministro da Guerra no seu gabinete.

O general Onofre Lima saudará o ministro da Guerra desejando um feliz 1948 e responderá a esta saudação o ministro da Guerra.

A CALUNIA COMO ARMA DE COMBATE

Heitor Moniz

De volta ao Rio, o deputado riograndense conversou sobre o assunto com o chefe da Nação e com o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, verificando do encontro com esse último que não se tratava apenas de uma questão de preço, mas da existência de um monopólio do Instituto, de seu tornara o vendedor do arroz, de destino à exportação. Manifestou o Sr. Adroaldo a sua estranheza diante do fato, tanto maior, no caso em foco, quanto é certo que a Constituição Federal proíbe os monopólios. Para falar no assunto tinha o deputado gaúcho toda a autoridade. Desde os seus tempos de deputado estadual no Rio Grande, combatiera os monopólios e os monopólistas, sustentando princípios que mais tarde se integrariam no programa do P.S.D. e foram depois acceitos na Constituição quando se elaborou a Carta de 18 de setembro. Ao contrário do que afirmaram os caluniosos, o filho do atual ministro da Justiça jamais estivera envolvido em assuntos de arroz. Não é plantador desse produto. Não o compra, não o vende, não o exporta. E como ainda acenou o Sr. Adroaldo Mesquita, não é sócio de ninguém.

O que há de profundamente indigno na exploração tecida em torno do caso é atribuí-la a um interesse de natureza pessoal uma atitude ditada unicamente pelo zelo, a coerência, a disciplina e o desvelamento aos problemas nacionais revelados por um deputado que mostrava a perfeita consciência dos seus deveres do representante do povo. O fato serviu, todavia, para que o Sr. Adroaldo Mesquita desse mais uma vez ao país e ao povo de seu Estado uma prova de sua fibra moral, de seu desassombro político e da sua coragem de enfrentar o homem puro. Poderia ter desprezado a calúnia, deixando à própria verdade dos fatos a tarefa de desacreditar os denegridores da reputação alheia. Mas, não. O Sr. Adroaldo Mesquita pegou corajosamente o bol pelos chifres e o levou a morder o pó do chão. Contou a verdade toda com excesso até de minúcia. Não deixou de pé uma só das acusações postas em curso. Dismarcou o vago dos que ocupam posições de família brasileira, os seus argumentos, a força dos fatos. O incidente elevou-o ainda mais no conceito de seus compatriotas. Deu um exemplo notável. Mostrou como devem proceder os homens públicos que zelam o seu nome e fazem questão de merecer a consideração do país.

Resta o outro lado da questão. É triste que nos nossos hábitos políticos perdure ainda a prática desprezível de tirar-se vantagem dos que ocupam posições de família brasileira, fazendo-se ataques pessoais e usando-se a calúnia como arma de combate.

A maldade e a má fé conluiaram-se para envolver num escândalo o ministro da Justiça. A estas horas os caluniosos mordem o ar de seus freios diante do efeito contraproducente da intriga que, afinal, só serviu para realçar o injúrio e mostrar o baixo nível moral de adversários tão pequenos e tão gozes.

É fora de dúvidas que os insultadores visaram muito mais ao ministro do que propriamente à pessoa do Sr. Adroaldo Mesquita, embora houvessem procurado um fato anterior de vários meses à investida do representante sul-riograndense no pólo que ocupa neste momento.

O Ministério da Justiça cobra sempre um tributo muito caro aos seus titulares por fazer, das circunstâncias e de suas próprias atribuições, os ministros da Justiça têm na principal responsabilidade política do Ministério. O jogo político nunca deixa de ser apaixonado. E, então, o ministro da Justiça, numa verdadeira posição de para-raios. É geralmente, de todos os membros do governo, o mais alvejado pelas críticas. Pelo que faz ou deixa de fazer, pela energia das medidas a que não raro é compelido, pela política que não pode tender, pelas soluções que dá ou não dá, pela maneira de conduzir a política o mais exposto e o mais sujeito a ataques e censuras.

Os comunistas e seus simpatizantes não podem perdoar ao Sr. Adroaldo Mesquita a sua vigilância na defesa da ordem e das instituições republicanas. Integrado no pensamento do presidente e merecedor a sua confiança, o ministro da Justiça não pode transigir com os que querem subverter o regime, atentar contra a família brasileira e a ordem pública.

O Sr. Adroaldo Mesquita é, porém, um desses homens que se podem apresentar como exemplo de probidade moral, homem que se educou e forjou o seu caráter no influxo dos princípios mais rígidos e dos ensinamentos mais austeros. Sua resposta, há pouco divulgada, às insinuações da calúnia adversa foi simplesmente pulverizante. E o que se evidencia, afinal, é que longe quer aspecto contábil, o Sr. Adroaldo Mesquita é um patriota e espírito público, contribuindo sem qualquer interesse de natureza individual para que cessasse uma situação indefensável e insustentável.

Tendo ido a Porto Alegre em meados do ano passado, o Sr. Adroaldo Mesquita foi informado de que a situação do arroz era alarmante e que, apesar de haver sido abundante a produção, a falta de transporte e a colocação nos mercados internacionais, era que o Instituto Riograndense de Arroz estava pagando preço exorbitante, não obstante a soma de 243 cruzeiros por sacco, oferecida pelos norte-americanos, nem a mais alta até então obtida no Rio Grande do Sul. Havia compradores para o arroz gaúcho. A oferta era boa. O produto existia com fartura. Entretanto, o Instituto travava-se numa política inexplicável de não dar licença para a exportação.

O ACORDO ORTOGRAFICO E A OPINIÃO DOS GRAMATICOS

Impossível unificar a pronúncia portuguesa e a brasileira, afirma o professor Oscar Cunha — Timbre e tonicidade — A questão dos acentos e dos grupos consonantais — Nunca se escreveu tão mal como atualmente. Diz a A NOITE aquele mestre

Mais um depoimento e, na verdade, interessante, sobre o recente acordo ortográfico, o qual existe de confusão e incerteza neste "último" acordo — se-lo-á, de fato? — pergunta o nosso entrevistado — basta ler as bases analíticas V. n. 4. e VI, ns. 2, 3 e 4, e, sendo que o emprego do acento circunflexo, de que trata a base XXII, é o que há de mais disparatado.

Passando à análise de outros aspectos da reforma, diz o professor da Cunha:

— No 4.º da base V, trata-se da "distinção" entre "s" de fim de sílaba, inicial ou interior, e "x" e "z" idênticos, notadamente as grafias "estender" (com "s") e "extensão" (com "x"), "liso" (com "s") e "deslizar" (com "z").

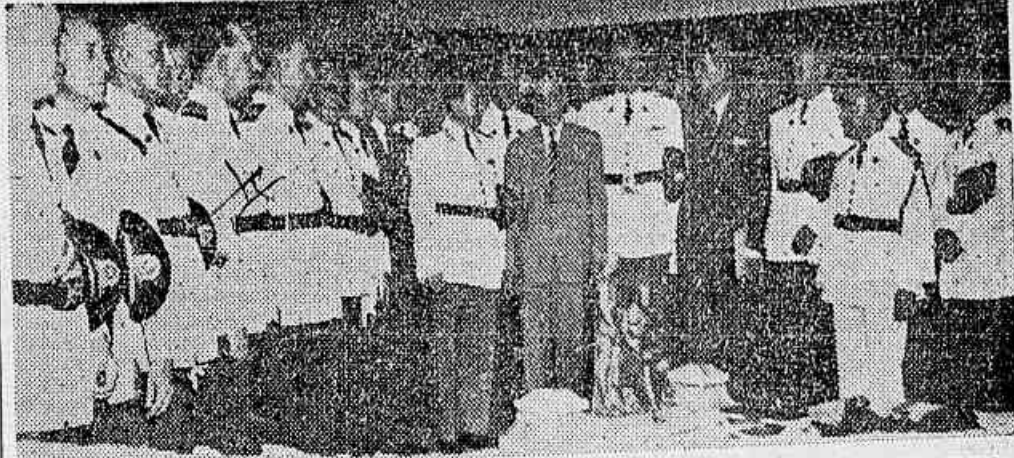
Na base VI, §§ 2, 3 e 4, determina-se a conservação dos grupos "cc", "cg", "ct", "pc", "po" e "pt", em várias palavras em que tais letras ora se pronunciam no Brasil, ora só em Portugal. É humanamente impossível reter a grafia de palavras quando a grafia não representa, de modo algum, a pronúncia corrente. Estão nesse caso: "facto", "tacto", "tecto", "acção", "affectuoso", "nocturno", "subtracção", "acto", "objecção" e muitas outras.

Bem se vê que não será possível, em tão rápida palestra, fazer estudo minucioso das bases do acordo de 1945. E, se reformar foi feita para "simplificar", escrita e "facilitar" o estudo da língua... O resultado — não há professor que possa negá-lo — tem sido lamentável: nunca se escreveu tão mal como atualmente.

Terminando as suas declarações, disse o professor Oscar Cunha:

— É preciso, notar que a confusão não é gráfica — a que se poderia chamar "cacografia generalizada" — vai até ao estudo das línguas estrangeiras: a tendência dos estudantes do curso secundário é "simplificar", a grafia do francês e até mesmo do latim!

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



O MINISTRO DA JUSTIÇA RECEBE CUMPRIMENTOS DA OFICIALIDADE DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS — O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebeu, ontem, pela manhã, a visita da oficialidade da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, tendo à frente os seus respectivos comandantes, general Onofre Muniz e coronel Ernesto Embassay, que foram levar àquele titular os seus cumprimentos pela passagem do novo ano. O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa recebeu cordialmente os visitantes, desejando-lhes, também, um feliz 1948. O flagrante acima mostra a alta autoridade, desejando-lhes, também, um feliz 1948. O flagrante acima mostra a alta autoridade, desejando-lhes, também, um feliz 1948. O flagrante acima mostra a alta autoridade, desejando-lhes, também, um feliz 1948. (Foto deada pelos oficiais das duas corporações subordinadas ao Ministério dirigido por Sr. Excia. (Foto Agência Nacional)

MURALHA INDESTRUTIVEL CONTRA OS COMUNISTAS

Como o general Coriolano de Andrade, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, se manifestou aos corpos da fronteira na sua mensagem de ano novo — Contra os que estão incumbidos da desagregação do lar, da pátria, da sociedade e da religião em que fomos criados

URUGUAIA, 3 (Asp.) — Iniciando o Ano Novo, o comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, general Coriolano de Andrade, enviou a mensagem aos corpos da fronteira, assim se expressando:

— "O feriado que hoje se comemora é consagrado, universalmente, por todos os povos mais civilizados e data festejada nos anais dos povos como o "Dia da Confraternização". É o limiar do novo ano que surge, sempre esperado com a mais viva ansiedade, como se aguarda e se espera a colheita que é cultivada como a messe de esperança radiosa de abundância, de paz e de felicidade.

Infelizmente o que surge nã-

tem-se envolto em densa névoa de incerteza. Vem de encontrar, ainda, a humanidade sem se entender, mesmo aquela parte que, sobre o ombro, lutou para o aniquilamento do inimigo até então comum, no maior e mais exterminador de todos os conflitos de que há recordação na história das nações.

Violenta explosão ocorreu ontem à noite com um depósito do Curtume Carioca na rua Paraná, na Penha, causando séria apreensão entre os moradores daquela localidade. Pouco depois tudo se esclareceu. Um tonel contendo cerca de mil quilos de celululose, explosivo, por combustão espontânea. Os bombeiros do Posto de Ramos foram chamados, comparecendo sob o comando do sargento Alexandre Silva Loureiro, que prontamente extinguiu as chamas remanescentes. O comissário Newton Ferreira, do 21.º distrito policial, compareceu ao local, tomando todas as providências que o caso requeria. Os prejuízos foram mínimos, montando em 10.000 cruzeiros. O Curtume Carioca está situado em diversas companhias em 5.000.000 cruzeiros.

Segue para Navarra o "Almirante Saldanha"

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

MURALHA INDESTRUTIVEL CONTRA OS COMUNISTAS

Como o general Coriolano de Andrade, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, se manifestou aos corpos da fronteira na sua mensagem de ano novo — Contra os que estão incumbidos da desagregação do lar, da pátria, da sociedade e da religião em que fomos criados

URUGUAIA, 3 (Asp.) — Iniciando o Ano Novo, o comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, general Coriolano de Andrade, enviou a mensagem aos corpos da fronteira, assim se expressando:

— "O feriado que hoje se comemora é consagrado, universalmente, por todos os povos mais civilizados e data festejada nos anais dos povos como o "Dia da Confraternização". É o limiar do novo ano que surge, sempre esperado com a mais viva ansiedade, como se aguarda e se espera a colheita que é cultivada como a messe de esperança radiosa de abundância, de paz e de felicidade.

Infelizmente o que surge nã-

tem-se envolto em densa névoa de incerteza. Vem de encontrar, ainda, a humanidade sem se entender, mesmo aquela parte que, sobre o ombro, lutou para o aniquilamento do inimigo até então comum, no maior e mais exterminador de todos os conflitos de que há recordação na história das nações.

Violenta explosão ocorreu ontem à noite com um depósito do Curtume Carioca na rua Paraná, na Penha, causando séria apreensão entre os moradores daquela localidade. Pouco depois tudo se esclareceu. Um tonel contendo cerca de mil quilos de celululose, explosivo, por combustão espontânea. Os bombeiros do Posto de Ramos foram chamados, comparecendo sob o comando do sargento Alexandre Silva Loureiro, que prontamente extinguiu as chamas remanescentes. O comissário Newton Ferreira, do 21.º distrito policial, compareceu ao local, tomando todas as providências que o caso requeria. Os prejuízos foram mínimos, montando em 10.000 cruzeiros. O Curtume Carioca está situado em diversas companhias em 5.000.000 cruzeiros.

Segue para Navarra o "Almirante Saldanha"

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Para o assento corporal Procure a trino de escóli: O TALCO, O CREME DENTAL E O SABONETE EUCALOL.

Vários feridos no desastre

O ônibus 21.607, da Viação Mauá, dirigido pelo motorista Paulo Moura, em Quilino Bocaina, perdeu a direção, tendo se descontrolado a um muro de residência. Os choques resultaram várias feridas. As seguintes pessoas que estavam no veículo: José Alves Pinheiro — Carolina Alves Pinheiro — Maria Alves Furtado — Maria Alves Furtado — residente na rua José Bonifácio, 176, Luiz Martins Gama e seu filho Luiz Martins Gama. Todas as pessoas foram medicadas no Pronto Socorro de Niterói, tendo todas elas recebido pequenos ferimentos.

Manteiga Ecila

QUILLO CR\$ 29.00

Com fila ou sem fila

prefiram

ECILA

R. MIGUEL GOUTO - 100

Telefone 43-0389

MORREU NO H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu José dos Santos, de 22 anos de idade, que tomara um tóxico nas oficinas em que trabalhava, à rua Hilário Ribeiro 66, conforme noticiamos em "Fatos diversos", outro local desta edição.

PARA CABELOS BRANCOS

LOÇÃO

LEBLON

Conte Caga, Sobrinho e Caga das Cagas

MANIPULADO COM AS ÁGUAS

RADIOATIVAS DE SERRA NEGRA

PERFUMARIA LEBLON S. A.

SERRA NEGRA

Entusiasmo entre os criadores da Venezuela e de Cuba pelo zebu brasileiro

Chegou de sua viagem aos Estados Unidos ao Chile e a Venezuela o Sr. Carlos Smith, presidente da Social Rural de Cuba. O Sr. Smith esteve em conferência com o Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, a quem falou os prêmios ao zebu brasileiro. O Sr. Carlos Smith vai oferecer ao governo da Venezuela dois touros, um gir e outro zebu, duas das três subdivisões daquela raça.

CORDOVIL

Terrão com 8,00 por 41,00, à rua Oliveira Nello, junto ao prédio n. 218, esquina da rua Comandante Coelho, junto ao prédio n. 211.

Palácio vendida em leilão no dia 5 de janeiro de 1948, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café ANDALUZA, dê um chocolate a seu cliente.

Rua dos Andanças, 23

DR. SÍMOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por electroseção transuretral.

RUA SENADOR LANTAS, 45-B, apt. 302 — De 13 às 19 horas.

TELEFONE: 22-3367

Cofres fortes Internacionais

Gerantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Donas de Casa

Com "CANELA COZINHEIRO" pode-se comer taboada, pudim, cremes e marmeladas, sobras, filhotes, cocadas. Peça ao seu fornecedor.

Esta canela é feita em uma fábrica de desejos-lhes um feliz Natal.

J. LAS HERAS

A venda em lojas das casas ATACADISTAS DE CEREJAS, USANDO OS PRODUTOS "Cozinhelro"

GUARDA-SE A SAÚDE E POUPA-SE DINHEIRO

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas — Praça Floriano, n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO GROSSETOADO

"SILVEIRA"

Concluída a estrada

Carracai

MANAUS 3 (Assp.) — Notícias procedentes de Boa Vista, capital do Território Federal do Rio Branco, dão como concluída a estrada Carracai-Boa Vista, num extensão de 100 quilômetros. A nova estrada, que é das mais úteis para o território, pois atravessa a zona mais encharcada do mesmo, será entregue ao tráfego no dia 15 de janeiro.

Cinema

IMPRESSÕES DESTACADAS DO ANO

Seguindo a praxe desta coluna, vamos dividir os melhores filmes do ano, de acordo com os seus principais origens. Como há relações com diversas ramificações, vamos elucidar o critério que estamos seguindo, nos últimos anos. A película é gravada no setor em que mais se fizer destaque. Assim, não importa que determinado filme seja gravado de um livro e seja a sua ascendência, por exemplo: místico, humanístico, histórico, etc. Mesmo tendo adotado 12 classes gerais, as bases de cada ramificação também figuram nos destaques, tornando assim o trabalho o mais completo possível.

1 — Com finalidade de estudo

1.º — "A SOLIDÃO DA NOITE" (RKO). Após minuciosa análise, consideramos este filme inglês, de Arthur Ruhl, distribuído pela Universal, o mais notável do ano. Baseado em três relatos de E. F. Benson, Mac Phail e Baines revelou alguns estudos e psicologias experimentais (desdobramento do espírito, personalidade desintegrada e ilusão espiritual) em imagens conduzidas excepcionalmente.

2.º — "ANGUSTIA" (RKO). De um argumento escrito por Sheridan Gibney surgiu pequeno estudo de psicologia, bem conjugado com o sentido cinematográfico. Houve vários outros tentativas de retratar com intento científico, porém

sem o congruimento com as imagens. Por exemplo, temos "TOMMENTO" (The Guilt of Janet Ames, de Lenore Coffe) matéria absurda, desperdiçada na passagem à tela.

3.º — "IVAN, O TERRÍVEL" (Artkino). Pouco habituado ao estilo expressionista, da escola de Eisenstein, muito não deu o devido merecimento ao primeiro episódio da vida do famoso czar. A circunstância de terem sido destruídas as segunda e terceira séries, continuando da sequência apresentada, refletiu em sua ação incoerente, para uma parcela do público, pois o primeiro episódio termina com Ivan se tornando o terrível. Com tais erros, as imagens foram muito polissias.

4.º — "SACRIFICIO DE UMA VIDA" (RKO). Auto-biografia, sincera, da vida de Elizabeth Kenny que escreveu "E des amaraço", de parceria com Martin Ostende. Entre outros filmes históricos, é possível citar "GOLEM O MONSTRO DE BARRO", onde o aproveitamento do caso do "Guetto" de Praga, em 1960, não foi totalmente aproveitado, mas sempre ficou algo curioso.

5.º — "NO DOMÍNIO DA FANTASIA" (Artkino). Explorada incursão ao setor não pouco explorado das lendas. Adaptação do livro folclórico "A caixa de malachita", de Pavel Bazhov. 2.º — "A MÃO DO DIABO" (distribuição Franca-Filmes). Seguindo a ideia geral da famosa lenda de Paulo, surgiu esse filme francês descrito em maneira inusitada. Entre as vilas da presente época, possui uma forma de "DE LUSO TAMBE SE VIVE" (96h. e. P. P.). Se não se repete, pois as suas belas ideias foi, pelo menos, uma satisfatória fantasia.

6.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

7.º — "ESCRITOS ESPECIALMENTE PARA O CINEMA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

8.º — "SENTIDO HUMANO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

9.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

10.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

11.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

12.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

13.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

14.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

15.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

16.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

17.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

18.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

19.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

20.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

21.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

22.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

23.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

24.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

25.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

26.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

27.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

28.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

29.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

30.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

31.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

32.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

33.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

34.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

35.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

36.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

37.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

38.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

39.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

40.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

41.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

42.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

43.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

44.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

45.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

46.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

47.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

48.º — "ORIGEM LITERÁRIA" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incompleta, mesmo com a direção de Milestone. O autor da história foi Jack Palance.

49.º — "MÚSICAIS ARTÍSTICOS" (Warners). Refilmagem da novela "Humoresque", de Fannie Hurst ressaltou do mais lindo musical do ano, onde a beleza das sequências seguiu as notáveis melodias apresentadas. 2.º — "CARNEGIE HALL" (United). De história escrita para o cinema pela ex-atriz Senna Owen, surgiram notabilidades do mundo da música que, embora superando

o filme de maior sentido humano foi "A felicidade não se compra" (Rank-Universal). Trecho empolgante, com James Stewart e B. B. Warner.

50.º — "CONDENADO" (Rank-Universal). Nesse grupo, além da essência cinematográfica, tomamos por critério a originalidade das concepções. A esta classe belo filme inglês, que, de acordo com a pesquisa publicada segunda-feira última, consideramos o quarto filme do ano. Baseado em conto escrito para o cinema, de E. L. Green, 2.º — "ROXIA DO DESTINO" (Rank-Universal), outro original muito curioso, idealizado por Val Valentine e muito bem assimilado nas imagens. A edição do grupo é "O TEMPO NÃO APAGA" (Paramount), que promoveu uma sensação incomple

191 - RUA LARGA - 193 (Em frente à Light)
1122 - AV. PRESIDENTE VARGAS - 1146

A posse de Carlito Rocha -

Como se esperava, a posse, ontem, na presidência do Botafogo, do veterano Carlito Rocha, assumiu proporções de grande festa da família botafoguense. Vários oradores enalteceram a figura de Carlito prometendo-lhe apoio incondicional.

"Prova de Natação A NOITE" - Estão abertas as inscrições da prova que A NOITE promoverá, este ano, no dia 1º de fevereiro, no percurso da Fortaleza de São João à rampa do C. R. do Flamengo

COPA ROCA

A 19 e 21 de março
BUENOS AIRES, 3 (A. P. P.) — Nos círculos esportivos locais informa-se que as autoridades argentinas propõem ao Sr. Gastão Branco, representante da Confederação Brasileira de Desportos, as datas de 19 e 21 de março próximo, para a disputa da "Copa Roca", entre as seleções nacionais argentina e brasileira.

O CAMPEÃO

Antecipado o Campeonato Paulista de Natação

SÃO PAULO, 3 (Aspress) — Em face da resolução da C.B.D. marcando o campeonato brasileiro de natação para os dias entre 2 e 11 de abril, a Federação Paulista de Natação vem de decidir antecipar para o período compreendido entre 18 e 21 de março o Campeonato Paulista que estava programado para 3 e 4 de abril.

enfrentará, hoje, o selecionado da F. M. F.

Espera-se um duelo entre a defesa vascaína e o ataque do scratch

A Federação Metropolitana de Football promove hoje, à noite, em o estádio do Fluminense F. C., a festa das campeãs coringas do futebol. Jogará o time invicto do C. R. Vasco da Gama contra uma seleção de jogadores dos demais concorrentes ao título do mais popular dos desportos praticados em nossa capital. Corresponde esse jogo a uma tradição que

deleza que contamos nos clubes da Federação. Em o esquadro selecionado por Luiz Vinhas vão aparecer os cinco atacantes que podem ser considerados sem dúvida os mais capazes para representar a eficiência de nossos "forwards". Assim teremos um duelo entre uma grande defesa e um ataque de extraordinárias virtudes técnicas. Só esse fato corre para o maior interesse da noite, à qual os jogadores

campos deram nota de particular simpatia desistindo da parte que lhes toca da renda a apurar em benefício do Asilo dos Filhos dos Tuberculosos. Por tudo isso o espetáculo desportivo de hoje em Alvaro Chaves, deve corresponder tanto pela sua parte técnica-desportiva, como pelo objetivo financeiro, cuja parte principal será destinada à Casa do Filho do Tuberculoso, uma instituição que merece todo apoio da generosa

torcida carioca, sempre propensa a atos de benevolência. No onze do campeão haverá o reaparecimento de Ely, o ex-

celente médio que foi obrigado a deixar de jogar os dois últimos matches da campanha oficial.

A seleção da F.M.F.

O quadro representativo da Federação Metropolitana de Football, que na noite de hoje, em Alvaro Chaves, enfrentará o quadro campeão invicto do C. R. Vasco da Gama, obedecerá à seguinte formação: Luiz (Flamengo); Domicio (América) e Marinho (Botafogo); Índio (Fluminense), Avila (Botafogo) e Bigode (Fluminense); Jorginho (América), Manéco (América), Cesar (América), Geninho (Botafogo) e Teixeira (Botafogo). Reservas: Herminio e Durval (Madureira); Leleco, Cláudio e Walter (Olaria); Esquerdinha e Amaro (América); Oswaldo, Gerson e Juvenal (Botafogo) e Moacir (Bangu).

O QUADRO DO VASCO

A equipe do C. R. Vasco da Gama, após brilhante campanha no campeonato oficial, sagrando-se campeã invicta, voltar hoje, à noite, à cancha, a fim de enfrentar uma forte seleção organizada pela Federação Metropolitana de Football. O conjunto vascaíno preparou-se com entusiasmo, esperando mesmo cumprir excelente atuação, frente ao quadro da F. M. F. A equipe do Vasco terá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéca, Dimas, Lelé e Chico.



A equipe do Vasco da Gama que se sagrou campeã invicta e que enfrentará hoje, à noite, a seleção da F. M. F.

NADA RESOLVIDO AINDA ENTRE ADEMIR E O FLUMINENSE

Ademir ainda não tirou novo compromisso com o Fluminense F. C. A renovação do contrato do famoso atacante com o grêmio tricolor, como se sabe, estava marcada para hoje. Entretanto, nada de positivo ficou decidido. O Sr. Antonio Menezes, pai de Ademir, compareceu ao clube de Fluminense, e, segundo os seus apurados, não chegou ainda a um acordo com os dirigentes tricolores. Pasa-se que as conversações serão, hoje, iniciadas. O Sr. Menezes afirma que a permanência de Ademir em Fluminense, está dependendo de muita coisa.

O Tribunal de Justiça adiou a sessão de ontem

O Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Football, deveria realizar ontem a sua primeira reunião do ano, figurando em pauta poucos processos, sem maior relevância. No entanto o presidente daquele órgão não podendo comparecer, por se achar enfermo, cancelou a reunião, fazendo a comunicação em tempo útil aos seus companheiros por intermédio da Secretaria do Tribunal.

Para decidir o título

pelejarão amanhã juvenis do Fluminense e do Vasco

Será realizado amanhã, pela manhã, no gramado de General Severina, a primeira partida da série "melhor de três" decisiva de certame de juvenis, entre os quadros do Fluminense e do Vasco da Gama. Tanto o grêmio tricolor como o clube cruzmaltino realizaram uma bonita campanha na temporada de 47, e, ter-

minaram juntos na ponta da tabela. Bons valores possui as duas equipes, aparecendo como figura máxima, o zagueiro Wilson, pertencente ao quadro do Vasco. Esse elemento, pode-se dizer, foi apontado como uma das revelações de 1947, tendo por quatro vezes figurado no quadro titular de seu clube, além de ter figurado em várias partidas no quadro de aspirantes, amos campeões. No primeiro encontro travado no turno, em Alvaro Chaves, o

Fluminense levou a melhor, pela contagem de 1x0, após uma partida bem interessante. No retorno, não houve vencedor nem vencedor. O "placard" no final registrou um empate de um tento. O Vasco quase ao finalizar a partida teve a seu favor uma penalidade máxima. Vasconcelos bateu e proporcionou ao kasper tricolor uma sensacional defesa, garantindo assim, a esperança para o seu clube ainda conquistar o título do certame de juvenis. Os dois quadros para esse im-

Festa de campeões

Recordando o tempo do amadorismo — Vasco e Palmeiras traçaram um programa de comemorações que se estenderá do Pacaembu à São Januário

O presidente Ciro Aranha viajou para São Paulo e deverá estar de volta, hoje, depois de muitas e interessantes conversações com os dirigentes do Palmeiras, que se preparam para a grande festa comemorativa a conquista dos campeonatos no Rio e em São Paulo. As

sugestões do presidente cruzmaltino, foram aceitas pelos dirigentes do clube paulista e desta forma o programa de festas terá um caráter diferente. Será recordando o tempo do amadorismo quando as delegações do Rio e de São Paulo, se visitavam através

de um programa de recepção dos mais fideles. Assim, é que o Vasco será festivamente recebido em São Paulo, proporcionando o Palmeiras, uma série de atenções à delegação carioca. No Rio, repetirá o programa, cabendo ao Vasco então, proporcionar momentos de acolhimento e festa aos campeões de São Paulo.

Como se sabe, a renda dos jogos entre Palmeiras e Vasco será dividida entre os clubes, por isso mesmo, associados de São Januário e do Parque Antártica pagarão ingressos, a fim de aumentar o prêmio dos seus cracks. As equipes, tanto do Vasco como do Palmeiras, apresentar-se-ão no Rio e em São Paulo, integradas de todos os seus valores conforme ficou estabelecido em São Paulo, pelos presidentes dos dois clubes.

DE SEGUNDA A SÁBADO...

Theo Drummond

CONFIRMOU o Vasco sua esmagadora superioridade sobre os demais concorrentes do campeonato de 47. Campeão invicto. Os aspirantes, ressaltando a importância do título, seguiram acumulados em São Januário. Futebol, reme, em tudo os cruzmaltinos demonstraram possuir alta classe. Se se organizasse um campeonato de "gude" e "carte e costura" o Vasco conquistaria ambos. E com merecimento porque a família do grêmio da cutia está unida como nunca, provando que, de fato, a união faz a força.

último seria que todos meditasssem no sentido de reconhecer a premente necessidade de substituir os veteranos que já deram o que tinham de dar.

A STES mesmo de Carlito Rocha formar posse no cargo de presidente do Botafogo já teladas "ondas" dão o ar de sua grandeza. Ao que, tentam jogar Ademir Heblon contra o veterano botafoguense.

Acontece que justamente por causa da política que o Botafogo não consegue chegar a um resultado positivo em relação ao campeonato carioca. Os verdadeiros botafoguenses sabem disso e estão com Carlito. Quanto aos que trabalham na sombra contra os interesses alvi-neiros há que mantê-los de alçada.

A DEMIR em evidência, como sempre sucede por época, da renovação de seu compromisso. Papai Menezes em franca alvidade, diz que o Vasco está no pior caso que existe uma corrente que não aceita a ideia de Ademir voltar a envolver a camisa cruzmaltina. Enquanto isso, os tricolores "forçam" para que o "Quixada" continue. E cantam em conjunto aquele grande samba deste carnaval:

F RAQUINHO o movimento desportivo. Nada de futebol. Para os fãs do esporte bretão o domingo será insípido. Mas afinal o carnaval está aí e outros mascarados virão substituir os que pulam nos meios esportivos.

GRANDE é a expectativa ante a notícia de que a parte técnica botafoguense passará os dias do veterano Zédo Moura. Consequentemente "abran" Máximo Vieira e já vários clubes apostam corações para contrariar a verdade e que o "canch" uruguaiano tem, no Rio, uma vida desportiva bastante movimentada há havendo passado, em curto espaço de tempo, por nada menos de três clubes: Fluminense, Vasco e Botafogo. Nesse sentido, Ondino conseguirá um "record" técnico dos onze grêmios, que formam a primeira da F. M. F.

47 se despede. Parece que somente os vascaínos chorarão a ida do velhinho para o beisebol. O resto ficará dando graças a Deus.

48 chega cheio de esperanças, naturalmente, ao que tudo indica o Fluminense renouará o seu futebol dispensando vários elementos e contrariando outros. Esta-certo. Dando chance aos novos a rubro-negro prestará um benefício ao nosso futebol que precisa disso mesmo.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO NO S. CRISTOVÃO

Como se esperava, a reunião de ontem do Conselho Deliberativo do São Cristóvão transcorreu em ambiente da maior cordialidade. As nuvens que se presagiavam tornariam os horizontes dos cadetes, felizmente, foram desfeitas, continuando unida a família san-cristovense.

Os dois eleitos na última eleição aceitaram os encargos que o Conselho lhes outorgou e, desse modo, o supremo posto será ocupado pelo Sr. José Ferreira Agostinho, cabendo a primeira vice-presidência ao Sr. José da Silva Pinto.

Teve êxito, portanto, o trabalho da comissão composta pelos Srs. Luiz Vassallo e Souza Pinto, entrando, assim, o São Cristóvão em seu ritmo administrativo.

TUTA FICARA' NO VASCO

O TÉCNICO APROVOU A SUA AQUISIÇÃO

Tuta foi oferecido em princípios desse ano ao Flamengo entretanto o rubro negro não quis o seu concurso. Em seguida o América interessou-se pelo concurso do atacante baiano, assim como também o São Cristóvão, ambos, porém, não chegaram a um acordo com o Guarani, clube de Tuta. Agora, o popular jogador baiano chegou de Salvador acompanhado do vice-presidente do seu clube e foi imediatamente oferecido ao Vasco. No exercício de quarta-feira Tuta entrou em ação na ofensiva do quadro titular e demonstrou ótimas qualidades.

Realmente trata-se de um bom jogador e logo entrou em entendimentos com o grêmio de São Januário. O diretor de football do grêmio vascaíno consultou ontem Flávio Costa sobre a possibilidade de contratar Tuta e adquirir o seu passe ao Guarani. O treinador do clube campeão consultado ontem deu parecer favorável a contratação do jovem dianteiro baiano.

Esperava-se que o Vasco casse Tuta amanhã na sua equipe contra o scratch como um número de atração na noite futebolística nas Laranjeiras. Entretanto a própria direção técnica de São Januário adianta que Tuta não entrará em ação amanhã a noite pois ficará em São Januário para um período maior de ambientação antes de ser apresentado ao público vascaíno.

A TEMPORADA DE HIPISMO

Com a prova "Armando Jorge", será encerrada amanhã a estação oficial da Federação Hipica Metropolitana — Duas amazonas concorrerão ao certame

Com a prova "Armando Jorge", que será disputada amanhã, domingo, na pista do Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas, a Federação Hipica Metropolitana encerrará a temporada oficial de 1947.

Como sabem os leitores de A NOITE, as classificações principais da estação de hipismo já estão definidas. O campeão geral das vitórias dá ao Sr. Roberto Marinho o título de campeão individual, havendo o representante da S. H. B. marcado durante a temporada mais de quatrocentos pontos.

O capitão Rubens Continência e o Sr. Hermes Vasconcelos marcaram respectivamente, mais de duzentos e cinquenta e cinco e cinquenta pontos.

A prova que se realizará amanhã, no estilo do "Prix Camille", misto de adestramento e saltos contará com os "ases" militares de maior categoria e também com

duas excelentes amazonas, a princesa Carolina Zarkortitz que montará Kiss-Me e a senhora Rita Talbert com Ventania, ambas representando o Carioca E. C.

O certame será realizado amanhã, em duas partes, a primeira de adestramento no piquê pela manhã, com início às 9 horas e a de saltos às 14 horas.

Vinte mil cruzeiros, o prêmio do Palmeiras pelo campeonato

SÃO PAULO, 3 (Aspress) — A diretoria do Palmeiras vem deliberando que o prêmio de 20 mil cruzeiros que concederá a cada um de seus defensores pela conquista do campeonato de 1947 será pago ainda na primeira quinzena deste mês.

QUER SABER AS BASES DA REFORMA

BELO HORIZONTE, 3 (Aspress) — Contrariando as versões anteriores, que adiantavam estar o América desinteressado pela continuação nas suas fileiras de profissionais, Nandinho e Valdeci, outras notícias agora dizem que o alvi-verde solicitou dos mesmos as bases com as que poderá estudar a reforma de seus compromissos.